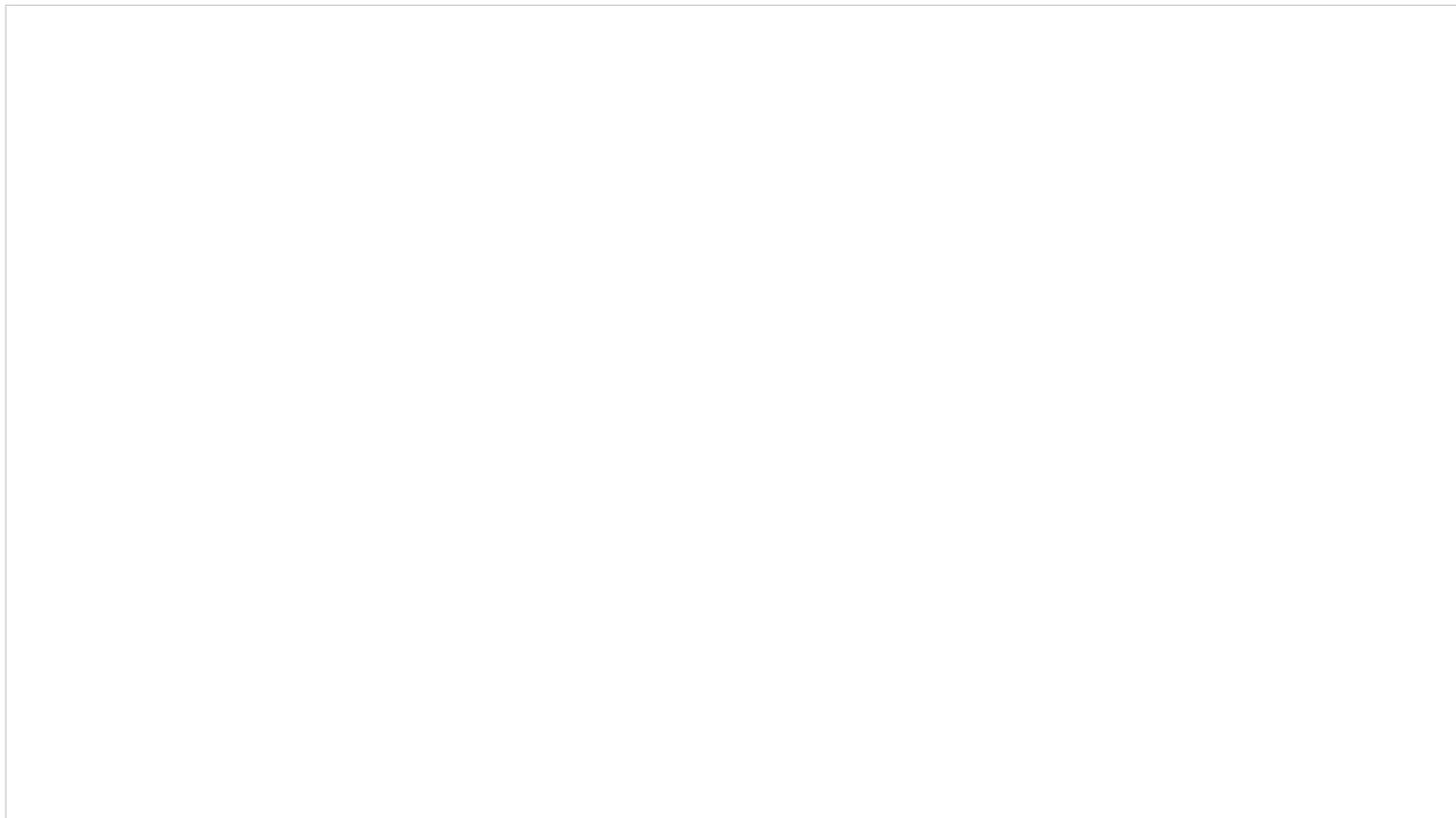


# Secretário de Saúde reforça importância da vacinação para redução de internações e óbitos por covid-19

Qui 05 agosto

O secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, destacou nesta quinta-feira (5/8), em coletiva na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, a importância da vacinação e a eficácia dos imunizantes para a redução do número de internações e de óbitos pela doença no estado.

Baccheretti apresentou o gráfico das internações por covid-19 em Minas, com as proporções para faixas etárias, de 3/1 a 31/7/2021.



“É possível perceber que no início, a proporção de idosos prevaleceu na internação de casos graves, o que foi caindo com o tempo. Essa mudança está muito relacionada à vacinação, mostrando sua eficácia e também reforçando sua importância”, afirmou o secretário de Estado de Saúde.

Baccheretti ressaltou, ainda, que nos últimos sete dias 639 municípios não tiveram nenhuma morte registrada. “Ainda que este seja um resultado parcial, com possibilidade de atualização, o dado nos mostra a tendência de queda no número de óbitos no estado como um todo”, afirmou.

**Vacinação**

Até o momento, Minas Gerais já recebeu mais de 18 milhões de doses de vacina contra covid, do Ministério da Saúde (MS), e um total de 17.068.568 de doses já foram enviadas aos municípios mineiros.

“Alcançamos também uma marca importante no estado, que é a de mais de 10 milhões de primeiras doses aplicadas. Além disso, superamos o número apresentado na coletiva anterior, de aproximadamente 232 mil aplicações diárias de vacina. Atualmente, alcançamos a média de 244.510 aplicações diárias, mostrando uma clara aceleração na aplicação de vacinas no estado”, afirmou.

## **Sputnik**

O secretário informou ainda que o [Governo de Minas Gerais](#) desistiu de adquirir, junto ao Fundo Soberano Russo, a vacina Sputnik V. O motivo foi o não cumprimento das condições pedidas pelo Estado, como prazo de entrega em julho deste ano. A ideia era importar 428 mil doses — quantitativo suficiente para imunizar 1% da população mineira.

“Eles oficializaram que não vão negociar poucas doses. O 1% não será negociado. Eles não têm perspectiva de entrega. Diante disso, as tratativas com o Fundo Soberano em relação à compra da Sputnik não vão evoluir mais”, disse Baccheretti.

## **Avanço das ondas**

De acordo com as atualizações desta semana do [Minas Consciente](#), algumas regiões puderam avançar em sua classificação, como resultado da melhora nos indicadores. “Pela primeira vez, depois de muito tempo, vemos o mapa de Minas com o verde prevalecendo”, destacou Fábio Baccheretti.

Dessa forma, estão na onda verde as macrorregiões Centro, Centro Sul, Jequitinhonha, Noroeste, Norte, Oeste, Sudeste, Sul e Vale do Aço. Já as macros Leste, Leste do Sul, Nordeste e Triângulo Norte passam a integrar a amarela, enquanto a macrorregião do Triângulo Sul permanece na onda vermelha, em função da alta ocupação de leitos e aumento da incidência de casos.